



Prefeitura Municipal de Apiacá/ES

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Fonoaudiólogo

Tarde

Organizadora:



A língua como ela é

Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua. Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta. São pessoas de todas as partes com um objetivo em comum: interagir, comunicar-se em português.

Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo “ser” e “estar”; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo *to be* das aulinhas de inglês. Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.

Nas aulas para estrangeiros o “tu” e o “vós” são abolidos, completamente descartados, e isso é o sonho linguístico de toda e qualquer criança brasileira. Imaginem o tormento: conjugação do verbo “ir”, no presente do indicativo “tu vais”, “vós ides” e a criança inconformada e chorosa pergunta: “Mãe, alguém fala isso? Eu não falo”. Pois é, sábia conclusão! A criança, com seu conhecimento linguístico inato, não reconhece o idioma descrito na Gramática e intui que aquelas conjugações trarão uma imensa dor de cabeça e possíveis notas vermelhas.

A língua como ela é não se apresenta, com pretérito-mais-que-perfeito, como insiste a Gramática Normativa e seus exemplos surreais: “O vento fechou a porta que o vento abra.” Abra?

Com o futuro também temos problemas. Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical. Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo “querer” e, em vez de dizer “Nós queremos um apartamento de frente para o mar”, usam a corriqueira forma composta “Vamos querer...”. A partir disso, façamos uma reflexão: por que não mostrar aos nossos pupilos os tempos verbais no contexto da nossa realidade linguística? O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: “Vou viajar amanhã”. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em “Viajarei amanhã”, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.

Ah! Como é gostoso ensinar a língua viva! Aquela que não está engessada nos compêndios gramaticais! Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português. Concordo! Claro que não precisamos ensinar as diferenças entre ser e estar, levar e trazer, conhecer e saber, confusões típicas de um aprendiz não nativo.

Sugerir e advogar a favor do ensino real da língua significa retirar o que não é utilizado ou é raramente visto na escrita, é ignorar regras inúteis que não influenciam na compreensão da língua. Um exemplo clássico é o pronome oblíquo no começo da oração. Os puristas da língua consideram um erro crasso, mas que mal pode haver em dizer “Me empresta o seu livro do Veríssimo”? E por que não escrever assim também? É uma tendência nossa o uso da próclise, enquanto os portugueses preferem a ênclise. O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração. Falar “empresta-me” não é mais ou menos bonito, é diferente, e em ambos os casos a comunicação acontece.

Portanto, a minha singela conclusão é que precisamos de gramáticas que não tenham espaço para mesóclise, pronome possessivo “vosso”, lista de substantivos coletivos, tipos de sujeito e predicado, enfim, uma série de bobagens e gramatiquices que não ensinamos para os estrangeiros, porque não são relevantes para comunicação, também porque não fazem parte da língua como ela é.

(Disponível em <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/53/artigo344826-1.asp> Acesso em: 08 set 2016.)

01

No texto, a autora defende a ideia de que

- A) a gramática não é relevante para o domínio da língua.
- B) é desnecessário conhecer a gramática para aprender a língua.
- C) o estudo da língua deve contemplar as situações reais de interação.
- D) o estudo da língua deve ater-se ao domínio da gramática normativa.

02

“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§) De acordo com a leitura do fragmento e do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estudar a língua não é o mesmo que estudar a gramática da língua.
- II. A autora é contrária ao ensino de gramática normativa como um fim em si mesmo.
- III. O estudo da gramática normativa garante eficiência no processo comunicacional.
- IV. Conhecer a gramática da língua não colabora para a promoção da capacidade comunicativa dos alunos.
- V. Ensinar a “língua” é trabalhar comunicação e ensinar a “gramática da língua” é trabalhar nomenclaturas e regras.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V. B) I e II, apenas. C) III, IV e V, apenas. D) I, II, III e V, apenas.

03

Um texto predominantemente argumentativo pode, eventualmente, apresentar passagens narrativas com a finalidade de ilustrar a tese defendida ou mesmo narrar um acontecimento para problematizar o tema que se pretende discutir. Das passagens a seguir, qual apresenta sequência tipológica eminentemente narrativa?

- A) *“Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa (...) Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta.” (1º§)*
- C) *“Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo ‘querer’ e, em vez de dizer ‘Nós queremos um apartamento de frente para o mar’, usam a corriqueira forma composta ‘Vamos querer...’.” (5º§)*
- D) *“O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: ‘Vou viajar amanhã’. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em ‘Viajarei amanhã’, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.” (5º§)*

04

“A impessoalidade é um recurso de natureza linguístico-discursiva utilizado para conferir ao texto uma isenção, uma imparcialidade maior. Para a elaboração de um texto argumentativo, sobretudo em provas e exames, os professores geralmente orientam os alunos a escreverem de maneira distante, impessoal, já que o foco é nas ideias contidas no texto e não no seu autor, levando-os a um processo de dessubjetivação, isto é, ‘a um apagamento de marcas subjetivas tanto do eu quanto do outro dialógicos constitutivos do gênero’.” (Vidon, 2012, p. 423.)

Com base no texto anterior, assinale a única alternativa que NÃO apresenta uma marca de pessoalidade.

- A) *“Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo ‘ser’ e ‘estar’; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo to be das aulinhas de inglês.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§)*
- C) *“Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português.” (6º§)*
- D) *“O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração.” (7º§)*

05

Observe a passagem a seguir: “... nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta” (1º§). A figura de linguagem presente na passagem é a mesma que se encontra em:

- A) *“Última flor do Lácio, inculca e bela.” (Olavo Bilac)*
- B) *“Beijou sua mulher como se fosse a única.” (Chico Buarque)*
- C) *“Uma talhada de melancia com seus alegres caroços.” (Clarice Lispector)*
- D) *“A Igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.” (Carlos Drummond de Andrade)*

17

A notificação compulsória negativa é conceituada pelo Ministério da Saúde como a comunicação feita pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde (Ministério da Saúde; Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, responsáveis pela vigilância em saúde em cada esfera de gestão do Sistema Único de Saúde) que é realizada,

- A) mensalmente comunicando que a doença ou o agravo anteriormente notificado não mais representa ameaça à saúde pública.
- B) semanalmente, comunicando que a doença ou o agravo anteriormente notificado não mais representa ameaça à saúde pública.
- C) mensalmente, comunicando que no mês não foi identificado doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.
- D) semanalmente, comunicando que nenhuma doença, agravo ou evento da Lista de Notificação Compulsória foi identificado na respectiva semana epidemiológica.

18

A taxa de mortalidade materna pode ser conceituada como “número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado” (OPAS, 2002). Sabendo que este indicador estima a frequência de óbitos femininos devido a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, o óbito, para ser considerado no período do puerpério, deve ocorrer até quantos dias após a gravidez?

- A) 20 dias.
- B) 31 dias.
- C) 42 dias.
- D) 60 dias.

19

“Epidemia pode ser definida como a elevação progressiva, inesperada e descontrolada dos coeficientes de _____ de uma doença em determinada população, ultrapassando e reiterando valores acima do limiar epidêmico preestabelecido para aquela circunstância e doença.” (Pereira, 2007.) Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) incidência
- B) prevalência
- C) mortalidade
- D) prevalência pontual

20

Sabendo que a notificação compulsória é obrigatória para os profissionais de saúde e responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, a notificação dos casos de HIV deve ser feita, a partir da confirmação do diagnóstico nos casos de infecção

- A) por HIV.
- B) em gestantes e parturientes, apenas.
- C) em gestantes, parturientes e puérperas, apenas.
- D) em gestantes, parturientes, puérperas e crianças expostas ao risco de transmissão vertical do vírus, apenas.

CONHECIMENTOS GERAIS

21

“Um dos principais direitos trabalhistas, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) completa 50 anos na terça-feira 13/09/16. Também responsável pelo financiamento de obras de infraestrutura como habitação, mobilidade urbana, saneamento básico, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) sofre ameaças diante da atual conjuntura política e econômica.”

(Disponível em: <http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=16048>.)

Dentre as ameaças que rondam o FGTS, uma das mais sérias é:

- A) A contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas, como já vem acontecendo, desde o governo Lula, na maioria das relações trabalhistas do país.
- B) A proibição da gestão do fundo (FGTS) pelos bancos privados ou instituições financeiras, o que comprometeria investimentos em infraestrutura.
- C) A mudança na carteira de trabalho, que fará com que a grande massa dos trabalhadores receba salários menores e tenham rotatividade maior nos empregos.
- D) A medida sobre a legalização da terceirização de todas as atividades de uma empresa, defendida pelo governo Temer, se aprovada, compromete os aportes ao FGTS.

22

“Os países do G20 se reúnem neste fim de semana na China em um contexto de crescimento fraco, embora seja pouco provável que tomem grandes decisões para reativar a economia mundial, em uma cúpula marcada por interesses divergentes e conflitos geopolíticos.”

(Disponível em: <http://istoe.com.br/g20-se-reune-na-china-com-pouca-margem-para-reativar-economia-mundial/>. Acesso em 01/09/16.)

A China, neste ano, preside o fórum dos 20 países mais ricos do mundo, reunindo a cúpula de chefes de Estado e de governo em 4 e 5 de setembro na cidade de Hangzhou. Dentre os principais propósitos desse encontro está:

- A) Anunciar oficialmente a China como primeira economia mundial, seguida dos EUA, Alemanha e Rússia.
- B) Analisar a situação emergencial da América, continente representado na reunião apenas pelo Brasil e EUA.
- C) Discutir a transformação da economia mundial para que seja mais inovadora, vigorosa, interconectada e inclusiva.
- D) Avaliar a situação dos blocos econômicos como a União Europeia, o NAFTA e o Mercosul para, na medida do possível, suprimi-los.

23

“O Rio de Janeiro está apostando na revitalização da sua região portuária como meio de alavancar o desenvolvimento do município nos próximos anos. Um dos focos é a requalificação de uma área de 1 milhão de metros quadrados com a construção de novas redes de drenagem, esgoto, água, telecomunicações e energia. A ideia é reverter a situação de abandono dessa região, que além de sua localização estratégica, próxima ao centro, tem valor histórico para a capital fluminense.”

(Disponível em: infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/3/porto-maravilha-transformacao-da-zona-portuaria-do-rio-e-215129-1.asp.)

Dentre as principais obras incluídas nessa revitalização, principalmente do Porto Maravilha, está:

- A) A Baía Viva.
- B) A Arena do Futuro.
- C) O Museu do Amanhã.
- D) O Memorial da América Latina.

24

“Com mais de 100 dias à frente do governo federal, a interinidade de Michel Temer terminou quando o Senado votou pelo *impeachment* de Dilma Rousseff. A cassação foi decidida por 61 votos a 20. Ele passou a ocupar interinamente a Presidência da República em 12 de maio deste ano após o afastamento de Dilma Rousseff em decorrência da abertura do processo de *impeachment* no Senado.”

(Disponível em: <http://veja.abril.com.br/economia/as-principais-medidas-do-governo-interino-de-temer/>.)

Michel Temer, vice no governo de Dilma, presidente interino durante o processo de Impeachment e agora Presidente da República, assumiu constitucionalmente esse cargo. Em caso de impossibilidade do vice assumir, na linha sucessória, os próximos a serem chamados sucessivamente em caso de vacância, seriam:

- A) O presidente da Câmara dos Deputados, o do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e, em caso extremo, uma junta governativa até que se providencie novas eleições.
- B) De acordo com a lei, o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal, independente dos partidos que sejam representados por eles.
- C) De acordo com o Artigo 80 da Constituição, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e, finalmente, da sociedade civil organizada.
- D) O Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, podendo ou não assumir. E, caso não assumissem, seriam convocadas, imediatamente, novas eleições para um novo mandato de quatro anos.

25

“O Exame Nacional do Ensino Médio, mais conhecido como Enem, completa, em 2016, 18 anos em meio as críticas, elogios e alteração no formato. Desde 1998, ano de sua criação, a prova passou por diversas modificações, e de acordo com especialistas, ainda tem melhoramentos que precisam acontecer. Educadores indicam que a avaliação é uma ferramenta importante de promoção do acesso ao ensino superior, mas destacam que o modelo precisa se adequar melhor ao cotidiano dos candidatos e avaliar outras competências além do conteúdo das disciplinas.”

(Disponível em: radioboanova.com.br/jornal-nova-era/enem-completa-18-anos/.)

Atualmente um dos principais eixos cognitivos cobrados no Enem é:

- A) Síntese Mnemônica.
- B) Domínio de linguagens.
- C) Elaboração de teorias científicas.
- D) Domínio das operações matemáticas básicas.

26

Desde os tempos do *Orkut*, a criação de perfis virtuais faz parte da vida de muita gente. Esse hábito se intensificou com a popularização do *facebook*, e agora estamos diante de redes sociais com um caráter mais secreto. Existem aquelas que só podem ser acessadas quando alguém convida, como grupos de *whatsapp*, por exemplo. É necessário discutir o conceito de privacidade no contexto virtual. Há uma sensação de segurança total nos grupos fechados. Sobre isso é correto afirmar que:

- A) Quando se trata de publicações pessoais, os aparelhos e conexões sempre garantem essa privacidade.
- B) O melhor é divulgar fotos ou outras publicações mais pessoais apenas em horários de menor pico de acesso.
- C) Nos últimos anos todo cidadão testemunha, aceita e deseja essa invasão crescente do seu cotidiano por novas tecnologias.
- D) Praticamente tudo no universo virtual pode ser gravado e até replicado por qualquer um que tenha as condições tecnológicas para tanto.

27

“A desigualdade entre ricos e pobres nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) atingiu o nível mais alto desde que os dados passaram a ser registrados, há 30 anos, segundo um relatório divulgado recentemente. ‘Chegamos a um ponto de inflexão. A desigualdade nos países da OCDE está em seu nível mais alto desde que existem registros. As provas mostram que a alta desigualdade é ruim para o crescimento’, declarou em comunicado o secretário-geral da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, *Ángel Gurría*.”

(Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/desigualdade-entre-ricos-e-pobres-atinge-maior-nivel-em-30-anos-7y26858q0tbinu2kl1o6w5kl2>.)

O principal cálculo usado para medir a desigualdade social, desenvolvido por um estatístico italiano é:

- A) A curva exponencial.
- B) O índice de *Paasche*.
- C) O coeficiente de *Gini*.
- D) O índice de *Laspeyres*.

28

“Morreu este ano o pensador, filósofo, ensaísta, romancista e crítico literário, que no mundo inteiro vendeu mais de 30 milhões de livros, entre ficção, crítica literária e títulos científicos sobre linguística. ‘O Nome da Rosa’ é o título mais famoso. Ele tinha 84 anos, sofria de câncer. Era considerado uma das figuras mais relevantes da cultura mundial dos últimos 50 anos.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2016/02/autor-do-classico-o-nome-da-rosa-morre-aos-84-anos.html>.)

A breve descrição constante no enunciado refere-se a:

- A) *Umberto Eco*.
- B) *Giorgio Faletti*.
- C) *Frederico Moccia*.
- D) *Niccolò Ammaniti*.

29

“No domingo (11 de setembro), familiares das vítimas do maior atentado terrorista do mundo se reuniram no *Ground Zero*, local onde foram erguidas as torres gêmeas do *World Trade Center*, para prestar homenagem aos mortos. Há 15 anos, o local foi destruído na série de ataques suicidas de 11 de setembro. Na manhã daquele dia, quatro aviões comerciais de passageiros foram sequestrados por membros da *al-Qaeda*. Os sequestradores colidiram intencionalmente dois dos aviões contra as Torres Gêmeas do complexo empresarial *World Trade Center*.”

(Disponível em: <https://www.noticiasaminuto.com.br/mundo/277816/atentado-de-11-de-setembro-completa-15-anos-fotos>.)

Os ataques foram considerados os piores da história contemporânea. Dentre as consequências desses ataques, podemos apontar:

- A) O estado de emergência nacional implantado nos EUA, renovado todos os anos desde *Bush* e, em seguida, pelo seu sucessor, o atual presidente *Barack Obama*.
- B) O desvio do foco beligerante dos EUA, da perseguição ao comunismo para a perseguição ao terrorismo, numa campanha aprovada e subsidiada pela ONU, da qual os EUA é líder.
- C) A criação da política do *Big Stick* – “Grande Porrete” – que dá base legal para a luta contra a violência e para que os Estados Unidos possam ter presença militar em 135 países do mundo.
- D) O estabelecimento do Estado de Sítio permanente que impõe a quem ocupa a Casa Branca medidas excepcionais, estratégias militares, e o rompimento das liberdades individuais dos moradores.

30

“Em frente ao porto da cidade de Cabedelo, na Paraíba, uma placa sinaliza o marco zero da Transamazônica, um dos projetos mais polêmicos do Brasil. A BR-230 fez parte do programa de integração nacional, cuja intenção era levar nordestinos a ocupar áreas pouco povoadas da região Norte. Ela atravessa sete estados (Paraíba, Ceará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pará e Amazonas), corta 63 municípios e passa por três ecossistemas.”

(Disponível em: http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Projeto_polemico_Transamazonica_faz_40_anos_sem_nunca_ter_sido_concluida&id=357533.)

A Transamazônica, considerada uma obra faraônica, foi iniciada no governo de:

- A) Eurico Gaspar Dutra. C) João Batista Figueiredo.
B) Juscelino Kubitschek. D) Emílio Garrastazu Médici.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Segundo Silva, Cunha e Melo (2015), os sinais observados em avaliação fonoaudiológica que indicam um respirador oral são: alteração de postura corporal, flacidez dos músculos da face, flacidez dos músculos elevadores de mandíbula, evita realizar higiene oral, fica de boca aberta, fica de lábios entreabertos, halitose, lábio inferior evertido, lábio superior encurtado, lábios ressecados, língua anteriorizada ou rebaixada, narinas estreitas, olhar sem brilho e olheiras. Para o fonoaudiólogo equilibrar a musculatura orofacial pode realizar como estratégias, EXCETO:

- A) Para o terço superior, realizar cara de cheiro ruim, franzindo o nariz.
B) Para soltura do músculo depressor do septo nasal, realizar manobras digitais.
C) Para o terço inferior, solicitar que o paciente faça um bico fechado sustentado.
D) Para força mastigatória, utilizar alimentos duros que favoreçam pouca amplitude dos ciclos mastigatórios.

32

A atuação fonoaudiológica em pacientes disfágicos decorrente de câncer de laringe, programas educativos para paciente, familiares e cuidadores é de extrema importância para o resultado terapêutico fonoaudiológico, promovendo maior aderência do paciente e participação da família para o êxito da proposta de intervenção definida. Assinale a alternativa que considera ações educativas fonoaudiológicas para com o paciente, os cuidadores e os familiares.

- A) Orientações periódicas personalizadas ou em grupo para familiares e cuidadores, promover aumento do *input* sensorial e realização do *EMST – Expiratory Muscle Strength Training*.
B) Realizar exposição dialogada e orientações periódicas personalizadas ou em grupo para familiares, esclarecimento sobre os mecanismos morfofisiológicos e fisiopatológicos da deglutição, e promover aumento do *input* sensorial.
C) Elaborar um manual personalizado de cuidados e condutas para manutenção da segurança e eficácia da deglutição do paciente, esclarecimento sobre os mecanismos morfofisiológicos e fisiopatológicos da deglutição e realização do *EMST – Expiratory Muscle Strength Training*.
D) Esclarecimento sobre os mecanismos morfofisiológicos e fisiopatológicos da deglutição, realizar exposição dialogada e orientações periódicas personalizadas ou em grupo para familiares e cuidadores e elaborar um manual personalizado de cuidados e condutas para manutenção da segurança e eficácia da deglutição do paciente.

33

“Uma determinada fonoaudióloga, ao final da avaliação da linguagem oral do seu paciente, encontrou os seguintes achados:

- *déficit semântico – lexical;*
- *dificuldade para compreender ordens, especialmente as mais extensas e complexas;*
- *dificuldade para compreender conversas;*
- *dificuldade para compreender histórias;*
- *compreensão preservada de eventos ou situações que não dependem da linguagem;*
- *uso de pistas visuais e contextuais para compreender a linguagem;*
- *uso excessivo de gestos e onomatopeias para se fazer compreender em sua fala; e,*
- *uso de linguagem pobre e às vezes telegráfica, com ocorrência de erros gramaticais.”*

O paciente avaliado apresenta qual hipótese diagnóstica fonoaudiológica?

- A) Disartria. C) Distúrbio fonológico.
B) Afasia anômica. D) Distúrbio específico de linguagem.

37

Quando a Perda Auditiva (PA) congênita ocorre como um sintoma isolado, esta é referida como Perda Auditiva Não Síndrômica (PANS). Quando a PA está associada a outros sintomas, esta é referida como Perda Auditiva Síndrômica (PAS). As PANS são responsáveis por, aproximadamente, 70% das perdas auditivas genéticas. Esta PA genética é predominantemente monogênica e apresenta elevada heterogeneidade, com uma estimativa do número de genes envolvidos entre 50 e 100. As perdas auditivas congênitas podem ser transmitidas por meio dos padrões: autossômico dominante (15%), autossômico recessivo (80%), ligado ao sexo (2-3%) e mitocondrial (1-2%). De acordo com o exposto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O fenótipo da perda auditiva não síndrômica de padrão recessivo é caracterizado por perda auditiva pré-lingual severa ou profunda.
- B) As malformações embriológicas da orelha também podem estar presentes nas perdas auditivas genéticas que ocorrem associadas a uma síndrome.
- C) Quase todos os genes relacionados à perda auditiva não síndrômica dominante determinam perda auditiva pós-lingual e de característica progressiva.
- D) As perdas auditivas causadas por mutações do cromossomo X, ou seja, ligadas ao sexo, têm como principal causa a síndrome de *Pendred*, caracterizada por perda auditiva neurosensorial progressiva de várias intensidades associada à glomerulonefrite progressiva e achados oftalmológicos variados.

38

Os indicadores de risco para a deficiência auditiva periférica e/ou central, segundo o *Joint Committee On Infant Hearing*, desde 2000, considera: antecedentes familiares de disacusia sensorineural hereditária, infecções congênitas (citomegalovírus, rubéola, sífilis, herpes e toxoplasmose), anomalias craniofaciais, incluindo as de pavilhão auricular e meato acústico externo, peso de nascimento inferior a 1.500 gramas, hiperbilirrubinemia a níveis de exsanguineotransfusão, uso de medicamentos ototóxicos (incluindo, mas não limitando ao uso de aminoglicosídeos, uso em associação com diuréticos), meningite bacteriana, *Apgar 0* a 4 no primeiro minuto ou 0 a 6 no quinto minuto, ventilação mecânica por mais de 5 dias, síndromes. São considerados fatores de risco adicionais para a deficiência auditiva, EXCETO:

- A) Alcoolismo materno.
- B) Convulsões neonatais.
- C) Idade materna acima de 45 anos.
- D) Permanência em incubadora por mais de 7 dias.

39

É importante que as crianças não cooperantes sejam submetidas a uma avaliação audiológica integrada, de forma que as informações provenientes dos testes objetivos forneçam indícios seguros para o diagnóstico. Sobre testes objetivos que avaliam a audição infantil, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Audiometria de Tronco Cerebral ou Potencial Evocado Auditivo (BERA): mostra o grau de maturidade do sistema nervoso central e reflete o *status* do nervo auditivo e das estruturas do tronco encefálico entre a ponte e o mesencéfalo, além de informar sobre o limiar auditivo eletrofisiológico.
- B) Otoemissões acústicas: avaliam o funcionamento das células auditivas externas. A presença de resposta indica que a audição está normal ou que existe perda de audição condutiva ou neurosensorial de grau discreto ou leve. Indicadas também para a triagem auditiva neonatal, por serem rápidas e não invasivas.
- C) Audiometria condicionada: é uma avaliação fácil, nos moldes de um jogo para crianças entre 3-5 anos. Os sons são apresentados através de um alto-falante ou pelo fone. A criança é treinada a colocar um bloco dentro de um balde ou empilhar anéis sempre que detectar um som. Cada orelha é testada separadamente quando o fone é utilizado.
- D) Impedanciometria: avalia a mobilidade do sistema timpanossicular, auxiliando o diagnóstico diferencial de perdas auditivas condutivas. Além disso, pesquisa o reflexo do nervo estapédio, cuja presença ajuda a estabelecer o limiar de audição da criança, e informa sobre o arco reflexo entre o VII e o VIII nervos cranianos, o qual ocorre no tronco encefálico e contribui para identificar o acometimento das estruturas do órgão de *Corti* (fenômeno do recrutamento). A ausência do reflexo traduz a perda de audição condutiva ou neurosensorial de grau severo ou profundo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões para o emprego de nível fundamental completo e incompleto e 40 (quarenta) questões para os demais empregos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.